

CAIXA DE FERRAMENTAS EMOCIONAIS: UM MATERIAL EDUCATIVO PARA COMUNICAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOPEDIÁTRICOS

Larissa Bessa de Faria¹; Eliseu Aleixo²; Jamile Gregorio Morelo³;

Ana Vitória Correa Lima⁴; Alexandra Bulgarelli do Nascimento⁵

¹ Centro Universitário Senac – Unidade Tiradentes. (larissabessa808@gmail.com)

² Centro Universitário Senac – Unidade Tiradentes. (eliseu.aleixo@sp.senac.br)

³ Centro Universitário Senac – Unidade Tiradentes. (jamil.gmorelo@sp.senac.br)

⁴ Centro Universitário Senac – Unidade Tiradentes (ana.vclima@sp.senac.br)

⁵ Centro Universitário Senac – Unidade Tiradentes (alexandra.nascimento@sp.senac.br)

Introdução: Os cuidados paliativos pediátricos exigem abordagens sensíveis que integrem o suporte biopsicossocial e a comunicação efetiva, uma das Metas Internacionais de Segurança do Paciente da Organização Mundial da Saúde. No contexto da oncologia pediátrica, a escassez de recursos lúdicos que facilitem o diálogo e o acolhimento emocional entre profissionais, crianças e familiares representa uma lacuna assistencial significativa. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar a viabilidade de um material educativo lúdico, denominado: Caixa de Ferramentas Emocionais, para operacionalizar a comunicação efetiva em cuidados paliativos oncopediátricos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico, realizado no Centro Universitário Senac – Unidade Tiradentes, estruturado em três etapas: 1) Elaboração da caixa com base nas diretrizes da Meta 2 de Segurança do Paciente (Comunicação Efetiva); 2) Avaliação por especialistas por meio do método Delphi, com participação de 10 professores Mestres e Doutores do Bacharelado em Enfermagem; e 3) Teste de viabilidade realizada por meio de uma oficina gravada em mídia digital, com a participação de uma criança de 4 anos durante uma ação extensionista da Instituição de Ensino Superior. A caixa é composta por três atividades: confecção de um ursinho de pelúcia, pintura em tela com foto familiar e criação de um álbum de memórias. Este estudo foi apreciado por Comitê de Ética em Pesquisa e para a responsável da criança foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** O estudo resultou na produção de um protótipo da “Caixa de Ferramentas Emocionais”, projetado para atuar como mediador da comunicação, promover conforto emocional e servir como objeto memorial para a família. A avaliação por especialistas (10 professores Mestres e Doutores) indicou adequação teórica, relevância clínica e pertinência do material, alcançando consenso de 100% quanto à sua viabilidade e segurança. Nos testes iniciais, incluindo a aplicação com a criança, observou-se aceitabilidade, interesse e participação ativa nas atividades propostas, confirmando a adequação do material ao público-alvo. Importante salientar que a aplicação do material educativo junto à criança, na presença da mãe, foi realizada em sala privada, onde foram apresentados a proposta e os materiais, sendo acompanhada a execução das oficinas, com observação da interação e do engajamento da criança. **Conclusões:** A “Caixa de Ferramentas Emocionais” constitui uma tecnologia educacional inovadora para facilitar a comunicação efetiva e o suporte emocional em pediatria, preenchendo uma lacuna de recursos lúdicos específicos para esta população e demonstrando-se apta para implementação clínica. **Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Oncologia Pediátrica; Comunicação em Saúde